



aegea

**Resultados
Aegea 2025
10/04/2026**

São Paulo, 10 de abril de 2026. A Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea" ou "Companhia"), presente em 893 municípios brasileiros com uma população total de mais de 39 milhões de pessoas, anuncia hoje os resultados do ano de 2025. Também apresentamos a comparação do desempenho da Companhia entre o ano de 2025 e o ano de 2024. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

Destaques Aegea Ecossistema

Receita Líquida
Proforma Ecossistema
R\$ 18,3 bilhões
+21% vs. 2024

EBITDA Proforma
Ecossistema
R\$ 10,3 bilhões
+24% vs. 2024

Capex Proforma
Ecossistema
R\$ 7,3 bilhões
+35% vs. 2024

- **Início de cinco novas operações de água e esgoto em 2025:** as concessões de água e esgoto Águas do Piauí (PI), os blocos A, B e D da Águas do Pará (PA) e a PPP Ambiental Paraná 2 (PR). Em 27 de fevereiro de 2026, a Companhia venceu o leilão da concessão de esgoto em Brusque (SC), com uma população de 138 mil pessoas.
- **Aquisição da Regenera Rio (RJ), no segmento de resíduos sólidos,** expandindo a atuação da Companhia como uma plataforma integrada de soluções em saneamento.
- Captações totais de R\$ 22,3 bilhões no ano de 2025, sendo **R\$ 10,3 bilhões para *liability management*,** com **alongamento do prazo médio da dívida de 7,4 para 7,6 anos e redução no custo médio de CDI + 1,8% para CDI + 1,4%.**
- **Conversão de registro da Companhia para a categoria "A" na CVM,** em fevereiro de 2026, ampliando sua flexibilidade para acessar o mercado de capitais.
- **Conclusão do aporte de capital no valor de R\$ 1,2 bilhão na Companhia,** em março de 2026, reforçando a estrutura de capital, a posição de liquidez e o alinhamento de longo prazo dos acionistas.
- **Desembolsos de R\$ 3,2 bilhões em captações no 1T26, dos quais R\$ 1,5 bilhão para a Holding,** que incluem os US\$ 150 milhões referentes à parcela final do empréstimo sindicalizado contratado em 2025 e debêntures no mercado local, na linha Ecoinvest.

Reapresentação das Demonstrações Financeiras

Como parte do processo contínuo de aprimoramento do reporte das informações financeiras, a Companhia realizou revisões de políticas contábeis e reavaliações de estimativas. Esses ajustes, já incorporados nas demonstrações financeiras de 2025, levaram à reapresentação dos resultados de 2024.

Tais ajustes, que possuem natureza estritamente contábil e não afetam a geração de caixa operacional, a posição de liquidez, tampouco implicam descumprimento de obrigações financeiras ou vencimento antecipado de dívidas. Este processo contribui para aprimorar a qualidade e a consistência das informações financeiras, reduzindo a diferença entre resultados contábeis e geração de caixa, proporcionando uma visão mais aderente ao desempenho econômico da Companhia, conforme detalhado na nota explicativa nº 6. A seguir destacam-se os principais ajustes:

- **Reconhecimento de receita:** A Companhia revisou seus critérios de reconhecimento contábil da receita, passando a adotar uma abordagem de maior aproximação com a geração de caixa. Esses ajustes podem ser entendidos em dois blocos:
 - (i) **Receita dos serviços de água:** Foram realizados ajustes na contabilização da receita, especialmente em relação à carteira inadimplente (com saldos vencidos há mais de 6 meses) e a clientes com cadastro incompleto. Para estes clientes, que continuam recebendo os serviços de água, a Companhia passa a reconhecer a receita apenas após o pagamento, atenuando a diferença entre a receita (contábil) e a arrecadação (caixa). Em decorrência desses ajustes, foram revisadas a receita, os saldos de contas a receber e os indicadores operacionais de economias e volume faturado. A concessão mais impactada por esse ajuste é a Águas do Rio, que ainda se encontra em processo de amadurecimento e conversão da carteira de clientes. A estratégia comercial da Companhia permanece inalterada, e esses clientes continuam em um processo de conversão, com base nos resultados já alcançados em concessões maduras e em processos de turnaround, como a Águas de Manaus, por exemplo.
 - (ii) **Receita do ativo financeiro (PPPs):** Nos contratos de PPPs, a receita de construção dos ativos foi revisada para aperfeiçoar a contabilização da remuneração pelos serviços de construção e os efeitos financeiros decorrentes do diferimento no recebimento da contraprestação. Como resultado, a Companhia passou a adotar uma nova metodologia para mensuração da margem de construção, baseada nos fluxos de caixa esperados de receitas e custos atribuíveis à fase de construção, descontados a valor presente a uma taxa real (NTN-B). Este ajuste é meramente contábil e aplicável para as PPPs que possuem receita de construção do ativo financeiro: Ambiental Ceará 1 e 2, Ambiental Paraná 1 e 2, Ambiental Serra, Ambiental Vila Velha e Ambiental Cariacica.
- **Perdas de crédito esperadas e baixa de títulos do contas a receber (PECLD):** A Companhia revisou a metodologia de cálculo da PECLD, também adotando uma abordagem de maior aproximação à geração de caixa. Foi construída uma matriz de rolagem, com base no histórico de inadimplência dos últimos 36 meses. Os recebíveis são classificados por faixa de atraso (a vencer, até 30 dias, 60 dias, 90 dias etc.). Para cada faixa, é aplicada uma taxa de perda esperada, refletindo o comportamento observado no passado. Ou seja, quanto maior o tempo de atraso, maior a probabilidade de perda considerada no cálculo da provisão. Para aqueles créditos que foram baixados na revisão da metodologia de reconhecimento de receita, conforme acima descrito, os valores anteriormente provisionados foram revertidos. Adicionalmente, os saldos de parcelamentos decorrentes de renegociações com clientes com parcelas vencidas há mais de 30 dias foram integralmente baixados. Com isso, o total da PECLD constituída em todo o *Ecosistema* Aegea passa a representar 105% do total de contas a receber *vencido*.
- **Outros ajustes:** Foram realizados ajustes no tratamento contábil da capitalização de juros associados ao pagamento de outorga, especialmente na Águas do Rio, resultando em uma redução do montante de juros capitalizados e em um aumento na despesa financeira. Adicionalmente, houve ajustes decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial sobre a coligada Águas do Rio Investimentos S.A., em função da reapresentação de suas demonstrações financeiras, entre outros ajustes. Ressaltamos que neste caso,

RESULTADOS AEGEA

assim como nos outros temas acima, os ajustes foram estritamente contábeis sem afetar a geração de caixa de nossa coligada Águas do Rio.

Detalhes adicionais dos ajustes e valores representados podem ser conferidos na nota explicativa nº 6 das demonstrações financeiras da Aegea.

Mensagem da Administração

Encerramos 2025 com avanços relevantes na execução da estratégia da Aegea, ano em que também celebramos 15 anos de atuação dedicados à ampliação do acesso ao saneamento no Brasil. Considerando o Ecossistema de empresas geridas pela Companhia, a Receita Líquida Proforma alcançou R\$ 18,3 bilhões, crescimento de 21% em relação a 2024, enquanto o EBITDA Proforma atingiu R\$ 10,3 bilhões, aumento de 24% no período.

Mantivemos um plano robusto de investimentos, totalizando R\$ 8,6 bilhões entre Capex e pagamentos de outorgas, reforçando a posição da Aegea entre os principais grupos econômicos do setor. Desse montante, R\$ 7,3 bilhões foram direcionados à expansão e modernização da infraestrutura de água e esgoto, o que resultou na conexão de 722 mil novas economias, beneficiando cerca de 2 milhões de pessoas. Outras 988 mil economias foram adicionadas ao portfólio via crescimento inorgânico (concessões Águas do Pará, Águas do Piauí e a PPP Ambiental Paraná 2). Com isso, encerramos o ano com 14,1 milhões de economias, uma expansão de 14% em relação ao ano anterior. Para atender nossos clientes, realizamos 131 milhões de serviços em 2025, entre atendimentos, leituras e serviços de campo.

Em 2025, coletamos e tratamos 730 bilhões de litros de esgoto, o equivalente a aproximadamente 300 mil piscinas olímpicas, evitando o lançamento in natura em mananciais e corpos hídricos. No mesmo período, as iniciativas do nosso programa de redução de perdas resultaram em uma economia de 29 bilhões de litros de água, volume suficiente para abastecer 725 mil pessoas por um ano.

A partir da experiência de 15 anos na gestão de diferentes concessões, consolidamos o Modelo Operacional Aegea (“MOA”), que orienta a forma como planejamos, executamos e escalamos a operação com foco em eficiência e ampliação do atendimento. A maturidade do modelo, aliada às competências e tecnologias desenvolvidas, fortalece nossa capacidade de mobilizar novas operações em diferentes regiões do país, com ganhos de eficiência e disciplina financeira. No ano, fizemos a mobilização de cinco novas operações de água e esgoto, além da operação de resíduos sólidos. A aplicação do MOA permitiu antecipar o início das operações em 50 localidades relevantes no Pará, acelerando investimentos e antecipando benefícios associados ao avanço do saneamento.

A capacidade de resposta rápida e atuação eficiente é parte integrante do MOA. Exemplo disso foi o início de operação da Águas do Piauí, antecedendo os meses de maior seca nas regiões rurais e do semiárido. Implementamos um robusto plano de investimento em resiliência hídrica, ampliando a oferta de água em 5 mil m³/h, garantindo segurança do abastecimento de água nas áreas atendidas.

Reforçando o papel da Aegea como uma plataforma integrada de serviços em saneamento, concluímos a aquisição da Ciclus Rio (atual Regenera Rio), que representa mais uma etapa da expansão da nossa atuação no setor, ao adicionar uma operação de resíduos sólidos ao portfólio. A Regenera Rio reforça nossa estratégia de expansão em serviços ambientais, com potencial de captura de sinergias operacionais e comerciais e ampliação da oferta integrada de soluções para municípios e clientes.

No ano, mantivemos atuação ativa nos mercados de capitais, com captação de aproximadamente R\$ 22,3 bilhões, sendo R\$ 10,3 bilhões destinados à *liability management*. As iniciativas contribuíram para o alongamento do perfil da dívida, com aumento do prazo médio de 7,4 anos para 7,6 anos, e para a redução do custo médio de CDI + 1,8% para CDI + 1,4%. Destaca-se, nesse contexto, a captação de R\$ 4,0 bilhões (US\$ 750 milhões) no mercado internacional, por meio da emissão de Blue Bonds.

Por fim, concluímos, em fevereiro de 2026, a conversão do registro CVM de categoria “B” para categoria “A”. Considerando nossa trajetória de crescimento, marcada pela expansão das operações, novos projetos e maior complexidade do negócio, bem como as perspectivas no setor de saneamento, seguimos avaliando alternativas para apoiar nossa estratégia de crescimento e otimização da estrutura de capital.

Esse avanço exige de nós um constante aprimoramento dos processos e da qualidade das informações financeiras. Nesse contexto, conduzimos, em conjunto com os auditores independentes, um processo mais aprofundado de revisão, que resultou em ajustes de natureza contábil, majoritariamente relacionados à interpretação de normas e reconhecimento contábil associados à gestão da nossa carteira de clientes. Esse movimento está alinhado à evolução da Companhia e ao nosso compromisso com a melhoria contínua. Importante destacar que tais ajustes não têm impacto em caixa e não resultam em descumprimento de covenants financeiros. Os números publicados neste relatório incorporam, portanto, todos os ajustes, incluindo a rerepresentação dos valores de 2024, auditados pelos auditores independentes.

Encerramos o ano de 2025 reconhecendo a solidez do nosso modelo e a capacidade de execução do nosso time, ao mesmo tempo em que seguimos evoluindo e aprimorando nossos processos. Permaneceremos focados em eficiência, disciplina financeira e geração de valor para nossos acionistas e stakeholders.

A Administração

Desempenho Aegea Ecosystema

Resultados Proforma¹

Nos últimos anos, a Aegea tornou-se uma plataforma de investimentos no setor de saneamento, atraindo capital de forma estruturada para suportar a expansão de seus negócios. Nesse contexto, foram desenvolvidas estruturas societárias que, atualmente, não estão completamente consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia. Com o objetivo de apresentar o resultado das empresas geridas pela Companhia, ou seja, o Ecosystema Aegea, discutimos a seguir os resultados da Aegea Proforma, que consideram: i) Os resultados da Águas do Rio 1 e da Águas do Rio 4, coligadas não consolidadas nas demonstrações financeiras, cujos resultados são contabilizados via equivalência patrimonial; e ii) O endividamento do veículo de investimento Parsan.

Apresentamos a seguir um resumo dos resultados dos principais indicadores operacionais e financeiros proforma do Ecosystema Aegea. As informações proforma apresentadas são gerenciais. Os números proforma foram elaborados com base nas demonstrações financeiras auditadas da Companhia e das coligadas Águas do Rio 1, Águas do Rio 4 e Parsan. A metodologia adotada consiste, de forma simplificada, na agregação dos resultados dessas entidades, com a eliminação de transações entre partes relacionadas e de resultados de equivalência patrimonial, de modo a evitar dupla contagem. A apresentação dos resultados proforma tem como objetivo ilustrar como seriam os resultados combinados da Companhia e dessas entidades, considerando que operam sob um mesmo modelo operacional.

Destaques Operacionais e Financeiros Proforma Aegea Ecosystema	2025	2024 Reapresentado	Δ % 2024 x 2025
Economias proforma (milhões)	14,1	12,4	13,8%
Água	8,3	7,2	15,7%
Esgoto	5,8	5,2	11,0%
Volume faturado proforma (milhões m³)	2.020	1.863	8,4%
Água	1.256	1.155	8,8%
Esgoto	763	709	7,7%
Receita líquida proforma (R\$ milhões)	18.288	15.158	20,6%
Custos e despesas proforma¹ (R\$ milhões)	(7.991)	(6.821)	17,1%
EBITDA proforma² (R\$ milhões)	10.297	8.337	23,5%
Margem EBITDA (%)	56,3%	55,0%	1,3 p.p.
Resultado financeiro proforma (R\$ milhões)	(6.652)	(4.539)	46,5%
Lucro líquido proforma (R\$ milhões)	856	1.242	-31,0%
Investimentos proforma (R\$ milhões)	8.640	10.449	-17,3%
Capex (R\$ milhões)	7.304	5.409	35,0%
Outorgas pagas (R\$ milhões)	1.335	5.040	-73,5%
Dívida líquida proforma (R\$ milhões)	47.044	34.420	36,7%
Dívida bruta proforma (R\$ milhões)	59.155	42.038	40,7%
Caixa e equivalentes proforma (R\$ milhões)	12.111	7.617	59,0%
EBITDA Proforma Covenant ³	10.440	8.337	25,2%
Dívida líquida / EBITDA proforma (x)	4,51 x	4,13 x	0,38 x

1 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 2 – A reconciliação dos valores está disponível no anexo deste *Earnings Release* / 3 - Para fins de cálculo do EBITDA utilizado nos covenants das dívidas, são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, adquirida pela Aegea em dezembro de 2025.

¹ Nota: Os valores Proforma do Ecosystema Aegea representam o somatório dos resultados das empresas controladas e coligadas pela Aegea e que compartilham do mesmo modelo operacional e que se beneficiam, por meio deste modelo, da captura de eficiências operacionais, ainda que sejam estruturas não completamente consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia. O detalhamento das exclusões para evitar duplicidades e sua forma de cálculo constam do anexo a este *Earnings Release*.

- **Economias Proforma do Ecossistema Aegea:** Totalizaram 14,1 milhões, um crescimento de 13,8%, devido à ampliação do portfólio, especialmente Águas do Piauí, Águas do Pará e Ambiental Paraná 2 (+988 mil economias), e pelos investimentos na expansão das redes de cobertura de água e esgoto (+722 mil novas economias).
- **Volume faturado Proforma Ecossistema Aegea:** Crescimento de 8,4% decorrente do aumento das economias.
- **Receita Líquida Proforma do Ecossistema Aegea:** Crescimento de 20,6%, devido principalmente aos reajustes tarifários, ao aumento da receita de construção e a remuneração do ativo financeiro, em decorrência do avanço dos investimentos nas PPPs, principalmente da Ambiental Ceará e Ambiental Paraná 2, além do início das novas operações.
- **Custos e despesas Proforma do Ecossistema Aegea:** Aumento de 17,1%, devido principalmente ao aumento do portfólio de ativos e incremento dos investimentos nas PPPs, além dos ajustes contábeis na PECLD. Este aumento foi parcialmente compensado pelo efeito positivo não recorrente do 1T25 do crédito de PIS/COFINS da Corsan, no valor de R\$ 591 milhões. Excluindo o impacto do PIS/COFINS, os custos e despesas aumentaram 25,8% em 2025.
- **EBITDA Proforma do Ecossistema Aegea:** Crescimento de 23,5% em 2025, devido principalmente ao aumento do volume faturado, aos reajustes tarifários e ao aumento na receita de contraprestação das PPPs, além do impacto positivo não recorrente do crédito de PIS/COFINS na Corsan. Excluindo o impacto do PIS/COFINS, o EBITDA Proforma registrou um crescimento de 16,4%.
- **Investimentos Proforma do Ecossistema Aegea:** Os investimentos do Ecossistema de empresas geridas totalizaram R\$ 8,6 bilhões em 2025, incluindo o Capex e as outorgas pagas. Os principais projetos de Capex foram relacionados à ampliação da cobertura de esgoto e ao início de novas operações. Na tabela a seguir, detalhamos os investimentos realizados por concessionária:

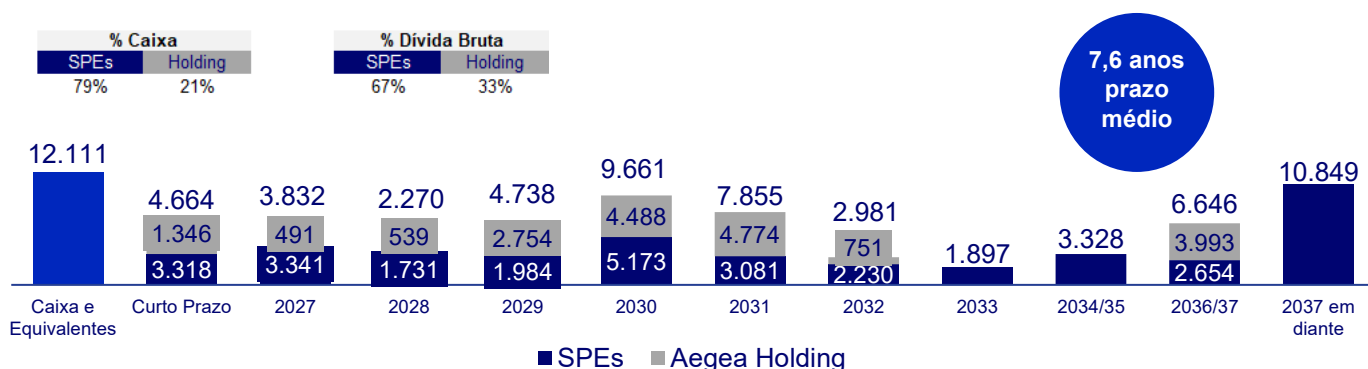
Investimentos Proforma Ecossistema Aegea (R\$ milhões)	2025	2024	Δ %
Capex	7.304	5.409	35,0%
Águas do Rio	1.331	1.448	-8,1%
Corsan	1.822	1.733	5,1%
Guariroba	164	202	-18,9%
Prolagos	144	113	28,1%
Manaus	451	356	26,6%
Teresina	167	237	-29,6%
Novas operações	510	-	N/A
Demais Concessões	2.716	1.321	105,6%
Outorgas	1.335	5.040	-73,5%
Águas do Rio	-	3.787	N/A
Corsan	138	484	-71,5%
Pará	913	-	N/A
Governador Valadares	-	407	N/A
Piauí	222	250	-11,3%
Palhoça / Jaru / Paraná	63	113	-44,4%
Investimentos Proforma Ecossistema Aegea	8.640	10.449	-17,3%

- **Endividamento e alavancagem Proforma do Ecossistema Aegea:** Em 2025, a Dívida Líquida Proforma totalizou R\$ 47,0 bilhões. Ao longo do ano, foram realizadas operações *liability management*, que elevaram o prazo médio da dívida para 7,6 anos, comparado a 7,4 anos em 2024, e reduziram o custo médio para CDI + 1,4% a.a. versus CDI + 1,8% a.a. no ano anterior. A alavancagem proforma (Dívida Líquida/EBITDA) atingiu 4,51x, um aumento em relação ao período anterior devido principalmente ao aumento dos investimentos com a expansão do portfólio, incluindo a conclusão da aquisição da Regenera Rio (antiga Ciclus Rio) em dezembro de 2025.

Endividamento Proforma do Ecossistema Aegea (R\$ milhões)	2025	2024	Δ %
(+) Dívida Bruta Proforma	59.155	42.038	40,7%
(-) Caixa e Disponibilidades Proforma	(12.111)	(7.617)	59,0%
Dívida Líquida Proforma	47.044	34.420	36,7%
EBITDA Proforma¹ (12 meses)	10.440	8.337	25,2%
Dívida Líquida / EBITDA Proforma	4,51 x	4,13 x	0,38 x

1 – Para fins de cálculo de covenant são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, que foi adquirida pela Aegea em dezembro de 2025.

Caixa e Cronograma de amortização da dívida Proforma (R\$ milhões)



- Fluxo de Caixa Gerencial Proforma do Ecossistema Aegea:** A geração de caixa operacional cresceu 45,1% em 2025, impulsionada pelo aumento da arrecadação e à redução dos impostos pagos, em virtude da compensação de crédito de PIS/COFINS na Corsan.

Fluxo de Caixa Gerencial Proforma do Ecossistema Aegea (R\$ milhões)	2025	2024	Δ %
Arrecadação	16.098	14.098	14,2%
Impostos pagos	(1.182)	(1.700)	-30,5%
Custos e despesas pagos	(8.238)	(7.794)	5,7%
Geração de Caixa Operacional	6.678	4.604	45,1%

Desempenho Aegea Societário

Resultados Reportados nas Demonstrações Financeiras

A seguir, detalhamos os resultados da Aegea conforme reportados nas demonstrações financeiras da Companhia. A reconciliação do EBITDA está disponível nos anexos.

Destaques Operacionais e Financeiros Aegea Societário	2025	2024 Reapresentado	Δ % 2025 x 2024
Economias ativas (milhões)	10,8	9,1	18,3%
Água	6,3	5,2	21,6%
Esgoto	4,5	3,9	14,0%
Volume faturado (milhões m³)	1.260	1.118	12,7%
Água	777	687	13,2%
Esgoto	482	431	12,0%
Receita líquida¹ (R\$ milhões)	12.322	9.618	28,1%
Serviços de Água	8.979	7.790	15,3%
Serviços de Esgoto	2.274	1.861	22,2%
Construção e remuneração do ativo financeiro (PPPs)	1.760	588	199,6%
Serviços Partes Relacionadas	883	845	4,5%
Serviços de Resíduos	48	-	N/A
Deduções	(1.623)	(1.466)	10,8%
Custos e Despesas² (R\$ milhões)	(4.999)	(3.891)	28,5%
Pessoal	(2.174)	(1.540)	41,1%
Serviços de terceiros	(484)	(662)	-26,9%
Energia elétrica	(527)	(570)	-7,5%
Custo de Construção - Ativo Financeiro (PPPs)	(1.176)	(409)	187,3%
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	(216)	(16)	1285,4%
Baixa de títulos do contas a receber	(78)	43	-279,3%
Crédito PIS/COFINS	591	-	N/A
Outros	(935)	(737)	26,9%
Inadimplência UDM ³ (%)	2,3%	-0,3%	2,6 p.p.
Perdas na distribuição de água UDM (%)	40,1%	42,6%	-2,5 p.p.
Consumo específico de energia elétrica (kWh/m³)	0,62	0,62	-0,1%
Equivalência Patrimonial (R\$ milhões)	(753)	(280)	169,2%
Margem de Construção⁴ (R\$ milhões)	1.282	628	104,0%
EBITDA CVM 156 (R\$ milhões)	7.852	6.076	29,2%
Margem EBITDA (%)	63,7%	63,2%	0,6 p.p.
Lucro líquido (R\$ milhões)	1.280	1.803	-29,0%
Investimentos (R\$ milhões)	7.308	5.215	40,2%
Capex (R\$ milhões)	5.973	3.961	50,8%
Outorgas pagas (R\$ milhões)	1.335	1.253	6,5%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	30.242	17.979	68,2%
EBITDA Covenants ⁵	7.995	6.076	31,6%
Dívida líquida / EBITDA UDM (x)	3,78x	2,96x	0,82x

1 - Excluí a receita de construção do ativo intangível. A reconciliação dos valores está disponível no anexo deste *Earnings Release* / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos / 4 - Soma da receita e custo de construção do ativo intangível / 5 - Para fins de cálculo de covenant são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, que foi adquirida pela Aegea em dezembro de 2025.

- **Economias Ativas Aegea Societário:** Totalizaram 10,8 milhões em 2025, um crescimento de 18,3%, devido à ampliação do portfólio, especificamente Águas do Piauí, Águas do Pará e Ambiental Paraná 2 (+988 mil economias), além dos investimentos na expansão das redes de cobertura de água e esgoto (+680 mil economias).
- **Volume faturado Aegea Societário:** Crescimento de 12,7% decorrente do aumento das economias.
- **Receita Líquida Aegea Societário:** Crescimento de 28,1% em 2025, resultado do aumento do volume faturado, dos reajustes tarifários, do aumento da receita de construção e remuneração do ativo financeiro, em decorrência

do avanço dos investimentos das PPPs, principalmente da Ambiental Ceará e Ambiental Paraná 2, além do início das novas operações.

- Custos e despesas Aegea Societário:** Aumento de R\$ 1,1 bilhão no ano, devido principalmente ao aumento do portfólio de ativos e incremento dos investimentos nas PPPs, além dos ajustes contábeis na PECLD. Este aumento foi parcialmente compensado pela redução em serviços de terceiros, além de efeito positivo não recorrente do 1T25 do crédito de PIS/COFINS da Corsan, no valor de R\$ 591 milhões. Excluindo o impacto do PIS/COFINS, os custos e despesas do período apresentaram um aumento de 43,7% em 2025.
 - Pessoal:** Aumento de R\$ 634 milhões em 2025, decorrente do início de novas operações, do aumento do quadro de pessoal, dos dissídios e da contabilização de R\$ 83 milhões em provisões para acordo de desligamento de empregados com estabilidade na Corsan.
 - Serviços de Terceiros:** Redução de 26,9% em 2025 devido à primarização de atividades da Corsan, que mais do que compensou os gastos com as novas operações. A compra de água da Águas do Pará representou 11% dos serviços de terceiros em 2025.
 - Energia Elétrica:** Redução de 7,5%, devido principalmente ao efeito positivo dos contratos de autoprodução de energia.
 - Perdas de crédito esperadas e baixa de títulos do contas a receber (PECLD):** Aumento de R\$ 322 milhões devido principalmente aos ajustes contábeis.
- EBITDA CVM 156 Aegea Societário:** Em 2025, o crescimento de 29,2% no EBITDA foi impulsionado pelo aumento do volume faturado, pelos reajustes tarifários e o incremento da receita de contraprestação das PPPs, além do impacto positivo do crédito de PIS/COFINS na Corsan. Excluindo o impacto do PIS/COFINS, o EBITDA registrou um crescimento de 19,5%.
- Investimentos Aegea Societário:** Os investimentos totalizaram R\$ 7,3 bilhões em 2025, incluindo as outorgas pagas no período. No Capex, os principais projetos foram os para ampliação da cobertura de esgoto e início de novas operações. Na tabela a seguir detalhamos os investimentos realizados:

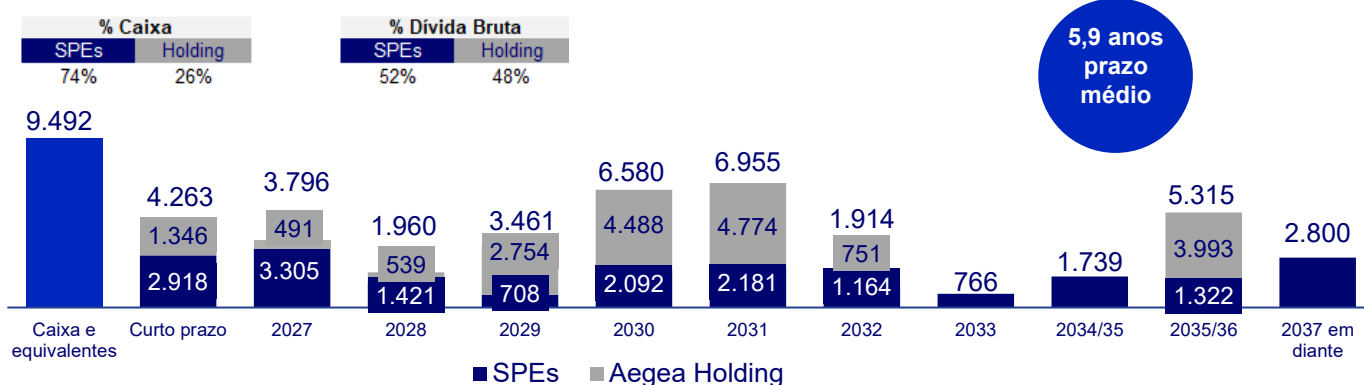
Investimentos Societário (R\$ milhões)	2025	2024	Δ %
Capex Societário	5.973	3.961	50,8%
Corsan	1.822	1.733	5,1%
Guariroba	164	202	-18,9%
Prolagos	144	113	28,1%
Manaus	451	356	26,6%
Teresina	167	237	-29,6%
Novas Operações	510	-	N/A
Demais Concessões	2.716	1.321	105,6%
Outorgas	1.335	1.253	6,5%
Corsan	138	484	-71,5%
Pará	913	-	N/A
Governador Valadares	-	407	N/A
Piauí	222	250	-11,3%
Palhoça / Jaru / Paraná	63	113	-44,4%
Investimentos Aegea Societário	7.308	5.215	40,2%

- Endividamento e alavancagem Aegea Societário:** A dívida líquida totalizou R\$ 30,2 bilhões. Ao longo do ano, foram realizadas operações de *liability management*, que elevaram o prazo médio da dívida para 5,9 anos, comparado a 4,5 anos no período anterior, e reduziram o custo médio de CDI + 2,2% a.a. para CDI +1,9% a.a. em relação a 2024. A alavancagem medida pela razão Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses ficou em 3,78x, um aumento em relação ao período anterior devido principalmente ao aumento dos investimentos com a expansão do portfólio, incluindo a conclusão da aquisição da Regenera Rio (antiga Ciclus Rio) em dezembro de 2025.

Endividamento Aegea Societário (R\$ milhões)	2025	2024	Δ %
(+) Dívida Bruta	39.734	23.655	68,0%
(-) Caixa e Disponibilidades	(9.492)	(5.677)	67,2%
Dívida Líquida	30.242	17.979	68,2%
EBITDA CVM 156¹ (12 meses)	7.995	6.076	31,6%
Dívida Líquida / EBITDA	3,78x	2,96x	0,82x

1 – Para fins de cálculo de covenant são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, que foi adquirida pela Aegea em dezembro de 2025.

Caixa e Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)

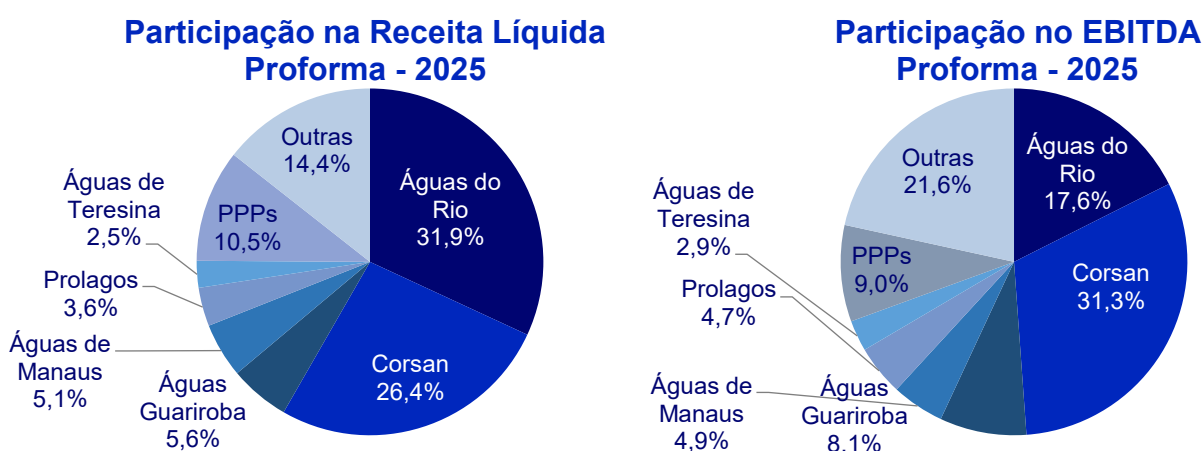


- **Fluxo de Caixa Gerencial Aegea Societário:** A geração de caixa operacional cresceu 52,4% em 2025, decorrente do aumento da arrecadação e da redução dos impostos pagos, em virtude da compensação dos pagamentos com os créditos de PIS/COFINS da Corsan.

Fluxo de Caixa Gerencial Aegea Societário (R\$ milhões)	2025	2024	Δ %
Arrecadação	10.334	8.843	16,9%
Impostos pagos	(1.036)	(1.246)	-16,9%
Custos e despesas pagos	(4.811)	(4.653)	3,4%
Geração de Caixa Operacional	4.487	2.944	52,4%

Desempenho das Empresas do Ecossistema

Neste capítulo, apresentamos os principais indicadores das empresas mais relevantes do portfólio Aegea, sendo elas: i) Águas do Rio, cujos resultados são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial; ii) Corsan; iii) Águas Guararioba; iv) Prolagos; v) Águas de Teresina; e vi) Águas de Manaus. Os critérios de relevância foram definidos com base na participação dessas empresas na Receita Proforma e no EBITDA Proforma¹ do Ecossistema Aegea, conforme detalhado a seguir:



Nas páginas a seguir, comentamos o desempenho dos principais ativos supramencionados.

¹ Exclui o crédito de PIS/COFINS da Corsan no valor de R\$ 591 milhões.

ÁGUAS DO RIO

Indicadores Operacionais e Financeiros	2025	2024	Δ %
		Reapresentado	
Economias faturadas (milhões)	3,4	3,3	1%
Volume Faturado (milhões m ³)	760	746	2%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	5.829	5.288	10%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	(4.155)	(3.319)	25%
<i>Perdas na distribuição de água UDM (%)</i>	46,6%	48,0%	-1 p.p.
<i>Consumo específico de energia (kWh/m³)</i>	0,20	0,20	0%
<i>Inadimplência UDM⁴ (%)</i>	12%	1%	11 p.p.
EBITDA (R\$ milhões)	1.706	2.002	-15%
Margem EBITDA (%)	29%	38%	-9 p.p.
Lucro Líquido (R\$ milhões)	(584)	(288)	-102,8%
Capex (R\$ milhões)	1.331	1.448	-8%
Outorgas (R\$ milhões)	-	3.787	N/A
Dívida Líquida (R\$ milhões)	14.541	13.330	9%
Dívida Líquida / EBITDA	8,5x	6,7x	1,9x

1 - Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos

A **Águas do Rio** registrou um aumento de 1% nas economias faturadas, reflexo das iniciativas comerciais voltadas à ampliação da base de clientes. O volume faturado cresceu 2%, devido principalmente às iniciativas comerciais comentadas anteriormente.

O aumento de 10% na receita líquida é devido ao reajuste tarifário de dezembro/2024 (9,83% para o Bloco 1 e 12,78% para o Bloco 4) e ao aumento do volume faturado.

Os custos e despesas tiveram um aumento de 25%, devido principalmente aos ajustes contábeis na PECLD, que foi parcialmente compensado pelo desconto na compra de água, decorrente do reequilíbrio econômico-financeiro.

O EBITDA reduziu 15%, devido ao aumento dos custos e despesas.

O Capex totalizou R\$ 1,3 bilhão em 2025. Essa redução se deve à conclusão de algumas etapas do projeto Vem com a Gente e de melhorias nos sistemas de água e esgoto em algumas regiões, sobretudo na capital.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, aumentou para 8,5x em 2025, devido principalmente à redução do EBITDA

Mais informações podem ser consultadas nas páginas de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio/> e <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio-4/>

CORSAN

Indicadores Operacionais e Financeiros	2025	2024	Δ %
		Reapresentado	
Economias ativas (milhões)	3,8	3,6	5%
Volume Faturado (milhões m ³)	418	397	5%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	4.837	4.245	14%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	(1.914)	(2.066)	-7,4%
Índice de perdas na distribuição de água UDM (%)	42,0%	42,8%	-0,8 p.p.
Consumo específico de energia (kWh/m ³)	0,69	0,67	2,8%
Inadimplência UDM ⁴ (%)	1,2%	-1,5%	3,8 p.p.
EBITDA (R\$ milhões)	3.682	2.257	63%
Margem EBITDA (%)	76%	53%	23 p.p.
Lucro Líquido (R\$ milhões)	2.441	1.388	76%
Capex (R\$ milhões)	1.822	1.733	5%
Outorgas (R\$ milhões)	138	484	-71%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	3.804	2.128	79%
Dívida Líquida / EBITDA	1,0x	0,9x	0,1x

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível, amortização e depreciação e R\$ 591 milhões do crédito de PIS/COFINS / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos

A **Corsan** apresentou um crescimento de 5% nas economias ativas, impulsionado principalmente pela expansão dos serviços de esgotamento sanitário e por projetos comerciais com foco nos clientes de água. O volume faturado cresceu 5%, devido à expansão das economias, acompanhando a expansão da cobertura.

A Receita Líquida cresceu 14%, impulsionada pelo aumento das economias ativas, do volume faturado e pela aplicação do reajuste tarifário de 6,46% em janeiro de 2025.

Os custos e despesas apresentaram redução de 7,4%, refletindo menores custos com serviços de terceiros, energia elétrica e provisões judiciais, principalmente.

O EBITDA cresceu 63%, principalmente devido ao crédito de PIS/COFINS (R\$ 591 milhões) e medidas de eficiência e de redução dos custos e despesas.

O Capex totalizou R\$ 1,8 bilhão em 2025, com a maior parte dos investimentos realizados na ampliação da cobertura de esgoto.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 1,0x em 2025.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/corsan/>

ÁGUAS GUARIROBA

Indicadores Operacionais e Financeiros	2025	2024 Reapresentado	Δ %
Economias Ativas (mil)	727	707	3%
Volume Faturado (milhões m ³)	103,4	103,1	0,4%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	1.025	954	7%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	(245)	(205)	19%
<i>Perdas na distribuição de água UDM (%)</i>	19,7%	19,9%	-0,2 p.p.
<i>Consumo específico de energia (kWh/m³)</i>	0,88	0,88	0,4%
<i>Inadimplência UDM⁴ (%)</i>	2,4%	-0,1%	2,5 p.p.
EBITDA (R\$ milhões)	784	755	4%
Margem EBITDA (%)	76,5%	79,1%	-2,6 p.p.
Lucro Líquido (R\$ milhões)	366	356	3%
Capex (R\$ milhões)	164	202	-19%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	1.045	839	25%
Dívida Líquida / EBITDA	1,3x	1,1x	0,2x

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos

A **Águas Guariroba** apresentou um crescimento de 3% nas economias, com destaque para os investimentos na expansão da cobertura de esgoto. O volume faturado aumentou 0,4% em 2025.

A Receita Líquida cresceu 7%, impulsionada pelo reajuste e reequilíbrio tarifário aplicados e pelo aumento do volume faturado.

Os custos e despesas cresceram 19%, devido ao aumento na linha de PECLD e serviços de terceiros.

O EBITDA cresceu 4%, devido ao reajuste tarifário e o aumento no volume faturado.

O Capex totalizou R\$ 164 milhões em 2025. A redução do Capex entre os períodos reflete a maturidade do ciclo de investimentos e a conclusão de alguns projetos. Dentre os investimentos realizados em 2025, estão os avanços em esgotamento sanitário, incluindo a expansão da rede e melhorias nas estações de tratamento.

A alavancagem ficou em 1,3x Dívida Líquida/EBITDA.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-guariroba/>

PROLAGOS

Indicadores Operacionais e Financeiros	2025	2024 Reapresentado	Δ %
Economias Ativas (mil)	505	479	6%
Volume Faturado (milhões m ³)	35,2	34,4	2%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	650	557	17%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	(200)	(161)	24%
<i>Perdas na distribuição de água UDM (%)</i>	29,4%	27,4%	1,9 p.p.
<i>Consumo específico de energia (kWh/m³)</i>	0,67	0,61	10%
<i>Inadimplência UDM⁴ (%)</i>	4,7%	3,2%	1,5 p.p.
EBITDA (R\$ milhões)	455	399	14%
Margem EBITDA (%)	70%	72%	-2 p.p.
Lucro Líquido (R\$ milhões)	158	149	6%
Capex (R\$ milhões)	144	113	28%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	646	495	30%
Dívida Líquida / EBITDA	1,4x	1,2x	0,2x

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos

A **Prolagos** apresentou um crescimento de 6% nas economias ativas, impulsionada pela continuidade dos programas comerciais e ações de regularização de clientes. O volume faturado cresceu 2% em 2025.

A receita líquida cresceu 17%, devido ao reajuste e ao reequilíbrio tarifário aplicados e ao aumento no volume faturado.

Os custos e despesas operacionais cresceram 24%, em decorrência, principalmente, do aumento das linhas de PECLD e serviços de terceiros.

O EBITDA cresceu 14%, devido aos reajustes tarifários e ao aumento no volume faturado.

O Capex totalizou R\$ 144 milhões em 2025, com destaque para os projetos de melhoria nas estações de tratamento de esgoto São Pedro da Aldeia e Cabo Frio e na rede de água.

A alavancagem ficou em 1,4x Dívida Líquida/EBITDA.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/prolagos/>

ÁGUAS DE TERESINA

Indicadores Operacionais e Financeiros	2025	2024 Reapresentado	Δ %
Economias Ativas (mil)	487	474	3%
Volume Faturado (milhões m ³)	80	73	10%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	458	456	0,4%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	(179)	(183)	-2%
<i>Perdas na distribuição de água UDM (%)</i>	28,0%	30,1%	-2,1 p.p.
<i>Consumo específico de energia (kWh/m³)</i>	0,65	0,62	4,8%
<i>Inadimplência UDM⁴ (%)</i>	4,4%	3,8%	0,6 p.p.
EBITDA (R\$ milhões)	283	279	1%
Margem EBITDA (%)	62%	61%	1 p.p.
Lucro líquido (R\$ milhões)	97	145	-34%
Capex (R\$ milhões)	167	237	-30%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	965	673	43%
Dívida Líquida / EBITDA	3,4x	2,4x	1,0x

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos

A **Águas de Teresina** apresentou um crescimento de 3% nas economias ativas devido à ampliação das redes de esgoto. O volume faturado cresceu 9% em 2025, impulsionado pelo avanço na cobertura de esgoto.

A Receita Líquida cresceu 0,4%, em decorrência do crescimento do volume faturado e do reajuste tarifário.

Os custos e despesas reduziram 2%, devido às reduções nas linhas de energia elétrica e conservação e manutenção, que mais do que compensaram o aumento na linha de serviços de terceiros.

O EBITDA cresceu 1%, devido ao crescimento no volume faturado e à redução nos custos e despesas.

O Capex totalizou R\$ 167 milhões em 2025, com destaques para os investimentos de expansão da cobertura de esgoto.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, aumentou para 3,4x em 2025.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-de-teresina/>

ÁGUAS DE MANAUS

Indicadores Operacionais e Financeiros	2025	2024 Reapresentado	Δ %
Economias Ativas (mil)	663	620	7%
Volume Faturado (milhões m ³)	112	107	5%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	930	779	19%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	(457)	(360)	27%
<i>Perdas na distribuição de água UDM (%)</i>	61%	62%	-2 p.p.
<i>Consumo específico de energia (kWh/m³)</i>	0,68	0,70	-2,9%
<i>Inadimplência UDM⁴ (%)</i>	6%	9%	-2 p.p.
EBITDA (R\$ milhões)	485	428	13%
Margem EBITDA (%)	52%	55%	-3 p.p.
Lucro Líquido (R\$ milhões)	108	40	170%
Capex (R\$ milhões)	451	356	27%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	1.612	1.070	51%
Dívida Líquida / EBITDA	3,3x	2,5x	0,8x

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos

A **Águas de Manaus** apresentou crescimento de 7% nas economias ativas, devido à ampliação das redes de esgoto. O volume faturado aumentou 5%, devido ao avanço nas coberturas de esgoto.

A Receita Líquida cresceu 19% devido ao aumento no volume faturado e ao reajuste e reequilíbrio tarifário aplicados.

Os custos e despesas cresceram 27%, devido ao aumento nas linhas de PECLD e serviços de terceiros.

O EBITDA cresceu 13%, devido principalmente ao aumento no volume faturado e ao reajuste e reequilíbrio tarifário.

O Capex totalizou R\$ 451 milhões em 2025, com destaque para os projetos de expansão do esgotamento sanitário.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 3,3x em 2025.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-de-manaus/>

Anexos

ECONOMIAS

Economias ¹ (mil)	2025	2024 Reapresentado	Δ Var.	Δ %	A.V.
Água	6.310	5.191	1.119	22%	45%
Corsan	3.033	2.947	86	3%	21%
Guariroba	397	391	6	2%	3%
Prolagos	254	240	14	6%	2%
Manaus	516	504	12	2%	4%
Teresina	344	336	8	2%	2%
Demais Concessões	1.767	773	994	129%	12%
Esgoto	4.480	3.931	550	14%	32%
Corsan	740	640	101	16%	5%
Guariroba	330	316	13	4%	2%
Prolagos	254	240	14	6%	2%
Manaus	147	116	31	27%	1%
Teresina	144	138	6	4%	1%
PPPs	2.350	2.147	204	9%	17%
Demais Concessões	516	335	181	54%	4%
Total Societário	10.790	9.121	1.669	18%	76%
Águas do Rio	3.352	3.310	42	1%	24%
Água	2.037	2.021	17	1%	14%
Esgoto	1.315	1.289	25	2%	9%
Total Ecossistema	14.142	12.431	1.710	14%	100%

1 - Economias: Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias. Para as Águas do Rio foram divulgadas as economias faturadas.

VOLUME FATURADO

Volume Faturado Proforma (milhões m³)	2025	2024 Reapresentado	Δ %	A.V.
Água	777	687	13%	38%
Corsan	347	334	4%	17%
Guariroba	56	57	-2%	3%
Prolagos	35	34	2%	2%
Manaus	96	95	0%	5%
Teresina	57	55	3%	3%
Demais Concessões	187	111	69%	9%
Esgoto	482	431	12%	24%
Corsan	71	63	14%	4%
Guariroba	47	46	3%	2%
Manaus	22	16	32%	1%
Teresina	23	18	29%	1%
PPPs	254	240	6%	13%
Demais Concessões	65	48	35%	3%
Total Societário	1.260	1.118	13%	62%
Águas do Rio	760	746	2%	38%
Água	479	468	2%	24%
Esgoto	281	278	1%	14%
Total Ecossistema	2.020	1.863	8%	100%

Volume faturado de água do Ecossistema Aegea por categoria	2025
Residencial	82%
Comercial	10%
Industrial	4%
Pública	4%

RECONCILIAÇÃO DOS EBITDAS

EBITDA Societário e Ecossistema (R\$ milhares)	2025	2024
Lucro Líquido	1.280.100	1.803.468
(+) Resultado Financeiro	4.156.735	2.152.630
(+) Imposto sobre Lucro	1.051.500	1.160.357
(+) Depreciação e Amortização	1.363.520	959.616
EBITDA Societário CVM 156	7.851.855	6.076.071
(+) EBITDA CVM 156 - Águas do Rio 1	612.330	668.861
(+) EBITDA CVM 156 - Águas do Rio 4	1.093.081	1.299.903
(+) EBITDA CVM 156 - Parsan	2.274.080	1.186.850
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial - Consolidado Aegea	752.784	279.600
(-) Dividendos declarados Águas do Rio	-	-
(-) Serviços Partes Relacionadas	-	33.078
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial - Consolidado Parsan	(2.286.796)	(1.207.548)
EBITDA Proforma Ecossistema Aegea¹	10.297.333	8.336.814
(+) EBITDA Regenera para fins de covenants ²	142.723	-
EBITDA Proforma Ecossistema Aegea	10.440.055	8.336.814
(-) Crédito PIS/COFINS - Corsan	(590.863)	-
EBITDA Proforma Ecossistema Aegea ex. efeito não-recorrente	9.849.192	8.336.814

1 - Do EBITDA Proforma do Ecossistema Aegea são feitos ajustes ao cálculo, que têm como objetivo excluir duplicidades da combinação dos valores dos EBITDAS da Aegea e das coligadas Águas do Rio 1, Águas do Rio 4 (em conjunto "Águas do Rio") e Parsan, sendo eles: i) Resultado de Equivalência Patrimonial Consolidado Aegea, que são os resultados de equivalência patrimonial da Águas do Rio e da Parsan contabilizados nas Demonstrações de Resultado da Aegea; ii) Dividendos Declarados Águas do Rio, que são os dividendos declarados para a Aegea e contabilizados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa da Aegea; iii) Serviços de Partes Relacionadas, que é o resultado (receita menos os custos) da prestação de serviços de engenharia da Aegea para a Águas do Rio, contabilizados nas Demonstrações de Resultado Consolidado da Aegea. As receitas associadas aos serviços prestados para a Águas do Rio são os valores que constam na nota explicativa "Receita Operacional Líquida", linha "Receita de Serviços Partes Relacionadas" das DFs. Já os custos associados a esses serviços constam da nota explicativa "Custos e Despesas Por Natureza" somados a outros custos consolidados da Aegea; e iv) Resultado de Equivalência Patrimonial – Consolidado Parsan, que são os resultados de equivalência patrimonial da Corsan contabilizados nas Demonstrações de Resultado da Parsan / 2 - Para fins de cálculo de covenant são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, que foi adquirida pela Aegea em dezembro de 2025.

EBITDA Aegea Societário (R\$ milhares)	2025	2024 Reapresentado	Δ %
Lucro Líquido	1.280.100	1.803.468	-29,0%
(+) Resultado Financeiro	4.156.735	2.152.630	93,1%
(+) Imposto sobre Lucro	1.051.500	1.160.357	-9,4%
(+) Depreciação e Amortização	1.363.520	959.616	42,1%
EBITDA CVM 156	7.851.855	6.076.071	29,2%
Margem EBITDA	63,7%	63,2%	0,6 p.p.
(-) Crédito PIS/COFINS - Corsan	(590.863)	-	N/A
EBITDA CVM 156 ex. efeito não-recorrente	7.260.992	6.076.071	19,5%
Margem EBITDA ex. efeito não-recorrente	58,9%	63,2%	-4,2 p.p.

Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (VALORES R\$ MILHARES)

	31/12/2025	31/12/2024 Reapresentado	Δ %
Receita bruta	20.403.843	15.494.936	32%
Receita direta, indireta	12.185.118	10.496.364	16%
Receita de construção	8.218.725	4.998.572	64%
Deduções da receita bruta	(1.623.377)	(1.465.627)	11%
Receita operacional líquida	18.780.466	14.029.309	34%
Custos dos serviços prestados	(9.912.560)	(7.230.245)	37%
Custos operacionais	(3.559.863)	(3.038.380)	17%
Custos de Construção	(6.352.697)	(4.191.865)	52%
Despesas Operacionais	(1.626.788)	(1.403.010)	16%
Gerais e administrativas	(2.327.090)	(1.440.687)	62%
Pesquisa e desenvolvimento	(27.655)	(65.823)	-58%
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	727.957	103.500	603%
Resultado de equivalência patrimonial	(752.783)	(279.599)	169%
Resultado operacional	6.488.335	5.116.455	27%
Resultado financeiro	(4.156.735)	(2.152.630)	93%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.029.827)	(827.449)	24%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(21.673)	(332.908)	-93%
Resultado do período	1.280.100	1.803.468	-29%

BALANÇO PATRIMONIAL (VALORES R\$ MILHARES)

	31/12/2025	31/12/2024 (reapresentado)
ATIVO CIRCULANTE	13.165.368	7.497.048
Caixa e equivalentes de caixa	186.551	182.644
Aplicações financeiras	9.086.998	5.296.783
Contas a receber de clientes	2.004.153	1.264.418
Ativos financeiros contratuais	273.514	199.772
Estoques	158.153	61.905
Debêntures privadas partes relacionadas	-	14.067
Tributos a recuperar	620.928	296.787
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	490.338	4.045
Instrumentos financeiros derivativos	8.192	10.147
Outros créditos	336.541	166.480
ATIVO NÃO CIRCULANTE	42.208.230	32.039.597
Aplicações financeiras	218.122	197.243
Contas a receber de clientes	315.810	313.851
Ativos financeiros contratuais	2.346.027	916.854
Tributos a recuperar	71.979	29.707
Ativo fiscal diferido	882.237	650.292
Instrumentos financeiros derivativos	1.058.744	2.038.007
Depósitos judiciais	329.261	413.965
Títulos e valores mobiliários	5.073.391	4.462.780
Outros créditos	259.008	219.669
Investimentos	121.098	864.106
Imobilizado	3.112.435	1.532.149
Ativo de contrato da concessão	3.620.547	3.253.517
Intangível	24.799.571	17.147.457
TOTAL ATIVO	55.373.598	39.536.645
PASSIVO CIRCULANTE	8.603.551	4.944.243
Fornecedores e empreiteiros	1.038.617	798.221
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.217.383	2.010.990
Obrigações trabalhistas e sociais	538.235	373.878
Obrigações fiscais	11.836	73.995
Dividendos a pagar	454.101	350.403
Imposto de renda e contribuição social a pagar	275.445	292.329
Instrumentos financeiros derivativos	326.858	205.759
Parcelamentos de tributos	371	346
Outros tributos diferidos	73.309	64.016
Outras contas a pagar	1.667.396	774.306
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	42.075.486	28.200.746
Fornecedores e empreiteiros	107.203	63.702
Empréstimos, financiamentos e debêntures	35.257.936	22.770.313
Parcelamentos de tributos	1.132	1.386
Provisão para demandas judiciais	1.018.338	1.322.214
Passivo fiscal diferido	627.887	618.830
Instrumentos financeiros derivativos	1.001.410	1.166.862
Provisão de Benefício Pós-Emprego	425.560	278.683
Outros tributos diferidos	220.329	60.436
Outras contas a pagar	3.415.691	1.918.320
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.694.561	6.391.656
Capital social	1.270.692	1.266.450
Custo com emissão de novas ações	(50.511)	(50.511)
Reserva de capital	2.538.328	2.526.864
Reservas de lucros	2.519	2.028
Ajuste de avaliação patrimonial	(3.407.393)	(3.189.988)
Ajuste de conversão de balanço	2.732	2.732
Participação de não controladores	4.338.194	5.834.081
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55.373.598	39.536.645

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (VALORES R\$ MILHARES)

	31/12/2025	31/12/2024 (reapresentado)
Resultado antes dos tributos	2.331.600	2.963.825
Ajustes para:	5.416.711	3.019.715
Amortização e depreciação	1.363.520	959.616
Provisão (Reversão) para demandas judiciais	(88.501)	(114.652)
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	215.824	15.578
Baixa de títulos do contas a receber	77.961	(43.479)
(Reversão) Provisão benefício pós - emprego	21.764	36.839
Resultado na baixa de intangível, imobilizado e arrendamentos	(31.323)	(27.845)
Margem de construção ativo intangível	(113.198)	(81.925)
Resultado de equivalência patrimonial	752.783	279.599
Rendimento sobre aplicações financeiras e debêntures privadas	(890.801)	(519.753)
(Ganho) Perda líquidos com instrumentos financeiros derivativos	2.355.861	(927.272)
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	3.132.367	2.029.702
Amortização do custo de captação	156.517	126.220
Variação cambial líquida	(910.421)	1.629.181
Valor justo líquido da dívida por meio do resultado	6.039	(403.363)
Valor justo por opções de ações	12.117	(78.873)
Ajuste a valor presente de clientes	(7.081)	86.062
Ajuste a valor presente sobre ativos financeiros	(11.648)	(15.271)
Atualização monetária de demandas judiciais	-	(6.505)
Crédito PIS/COFINS – regime cumulativo	(798.638)	-
Atualização de depósitos judiciais	(2.322)	(6.319)
Juros de arrendamentos	175.891	82.175
Variações nos ativos e passivos	(2.814.206)	(373.310)
(Aumento) / Diminuição dos ativos	(2.153.880)	(367.453)
Contas a receber de clientes	(708.795)	(272.349)
Ativos financeiros contratuais	(1.507.272)	(540.544)
Estoques	(75.309)	117.234
Tributos a recuperar	257.256	86.504
Depósitos judiciais	88.365	87.673
Outros créditos	(208.125)	154.029
Aumento / (Diminuição) dos passivos	(660.326)	(5.857)
Fornecedores e empreiteiros	343.041	(127.794)
Obrigações trabalhistas e sociais	159.950	(284.496)
Obrigações fiscais	(83.922)	(178.185)
Parcelamentos de tributos	(229)	(486)
Pagamentos de demandas judiciais	(260.283)	(243.147)
Outros tributos diferidos	145.018	38.213
Outras contas a pagar	(963.901)	790.038
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.231.234)	(1.908.447)
Juros pagos sobre arrendamentos	(175.891)	(82.175)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(566.306)	(637.205)
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	960.674	2.982.403
Aplicações financeiras e debêntures privadas, líquidas	(3.638.467)	(488.595)
Juros recebidos de aplicações financeiras e debêntures privadas	580.339	297.877
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	5.478	-
Aumento de capital e Adiantamento para futuro aumento de capital em coligadas	(1.231.001)	(661.171)
Aquisição de ações preferenciais	(175.912)	(346.697)
Reserva de incentivo fiscal	491	161
Aquisição da controlada Regenera, líquido do caixa obtido na aquisição	(343.798)	-
Aquisição de imobilizado	(53.125)	(18.400)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(5.132.807)	(3.572.872)
Aquisição de intangível	(1.335.220)	(2.238.051)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento	(11.324.022)	(7.027.748)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	21.481.962	7.804.672
Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(538.533)	(212.641)
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	(6.835.459)	(1.545.869)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	144.144	58.861
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(983.590)	(376.120)
Dividendos pagos	(2.873.650)	(1.443.644)
Recursos provenientes de aporte de capital	450.610	27.274
Aquisição de participação em controladas	(75.000)	-
Pagamentos de arrendamentos	(403.229)	(223.498)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	10.367.255	4.089.035
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	3.907	43.690
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	182.644	138.954
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	186.551	182.644
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	3.907	43.690

Indicadores de Equidade e de Diversidade – Lei Federal nº 6.404/1976, conforme alterações incluídas pela Lei Federal nº 15.177/2025

Em 31 de dezembro de 2025, as mulheres representavam 30,7% do total de empregados, 34,9% dos cargos de liderança e 11,8% da administração (diretoria estatutária e conselho de administração), ante 24,9%, 37,4% e 13,3%, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024. A diferença média de remuneração total entre mulheres e homens, calculada como a razão entre o salário base médio de mulheres e o salário base médio de homens em cada exercício, foi de 1,10 em 2025 e 1,35 em 2024.

A Aegea e suas controladas e coligadas mantêm compromisso com a promoção da diversidade, equidade e inclusão. A Companhia desenvolve iniciativas para ampliar a representatividade e fortalecer equipes diversas, incluindo metas para aumentar a participação feminina em posições de liderança. Esse compromisso também está refletido em metas públicas associadas à emissão de Sustainability-Linked Bonds (SLB) da Aegea, entre elas elevar a participação de mulheres em cargos de liderança de 32% para 45% até 2030, além de ampliar a representatividade racial na liderança. Essas medidas fazem parte da estratégia da Companhia, que busca refletir, em seu quadro de colaboradores, a diversidade da população dos locais em que atua, contribuindo para o fortalecimento de sua licença social para operar.

aegea

Relações com Investidores

ri@aegea.com.br

<https://ri.aegea.com.br>